

12 de janeiro de 2024

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

Novembro de 2023

Em novembro de 2023, o número de óbitos diminuiu 26,0% relativamente ao mês homólogo enquanto o número de nados-vivos aumentou 24,8%

Em novembro de 2023, foram averbados na Região Autónoma da Madeira (RAM) 182 óbitos, valor inferior ao observado em novembro de 2022 (menos 64 óbitos; -26,0%). Nos primeiros onze meses do ano, registaram-se 2 550 óbitos, menos 280 do que no período homólogo (-9,9%).

A avaliação do “excesso de mortalidade”, que compara os óbitos do mês em referência com a média dos valores do mesmo mês dos anos de 2016 a 2019¹, mostra que houve um défice de mortalidade de 11,9%, refletindo o facto de, no conjunto daqueles anos, o número de óbitos ter sido sempre superior ao valor registado em novembro de 2023.

No período em referência, não foram averbados óbitos com menos de 1 ano nem fetos-mortos.

Ainda em novembro de 2023, contabilizaram-se 181 nados-vivos, correspondendo a uma subida de 24,8% relativamente ao mês homólogo de 2022 (mais 36 nascimentos). O número total de nados-vivos registados nos onze primeiros meses de 2023 (1 603) foi superior ao verificado no mesmo período de 2022 (1 588) em 0,9% (mais 15 nados-vivos).

Da diferença entre nados-vivos e óbitos resultou um saldo natural negativo de 1 indivíduo em novembro de 2023, muito menos penalizador que no mês homólogo, no qual registou o valor de -101. Nos primeiros onze meses de 2023, o valor acumulado do saldo natural foi de -947, apresentando um desagravamento relativamente ao observado no mesmo período de 2022 (-1 242).

No décimo primeiro mês de 2023, celebraram-se 71 casamentos, correspondendo a uma subida de 16,4% relativamente ao número de casamentos realizados em novembro de 2022 (mais 10 casamentos). De janeiro a novembro de 2023 foram celebrados 1 037 casamentos, menos 18 (-1,7%) do que no período homólogo.

¹ Período temporal de referência pré-pandemia.

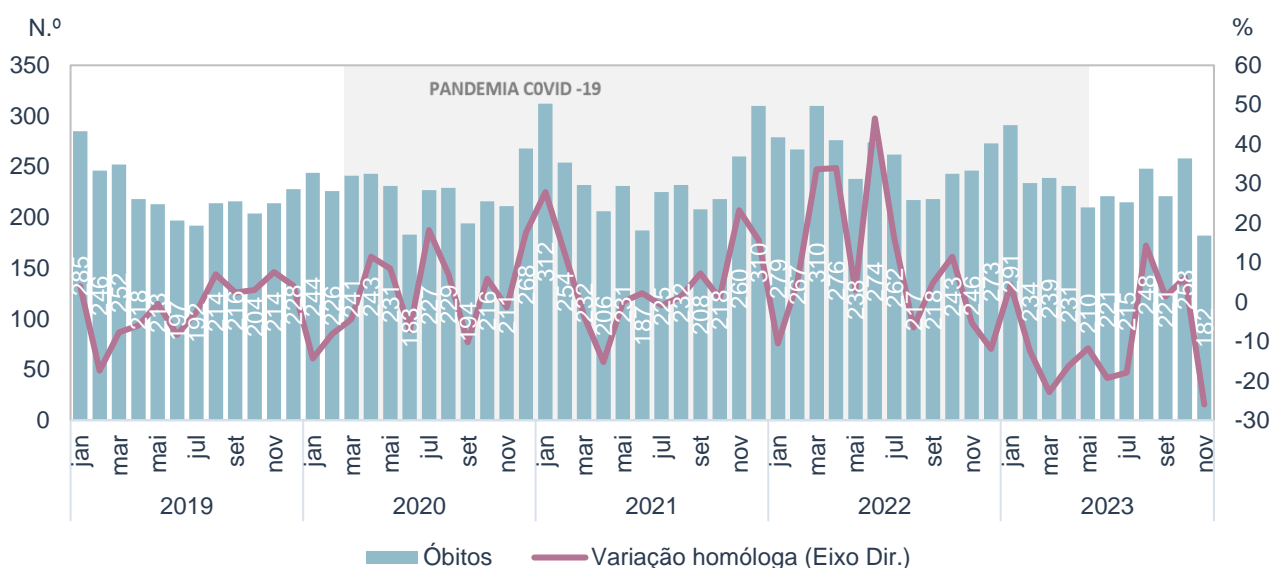


Em novembro de 2023, a mortalidade diminuiu 26,0% relativamente ao mês homólogo

Em novembro de 2023, o número de óbitos de residentes na RAM foi de 182, menos 76 óbitos (-29,5%) do que no mês precedente.

Comparativamente ao mês homólogo, o número de óbitos diminuiu 26,0% (menos 64 óbitos).

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a novembro de 2023²



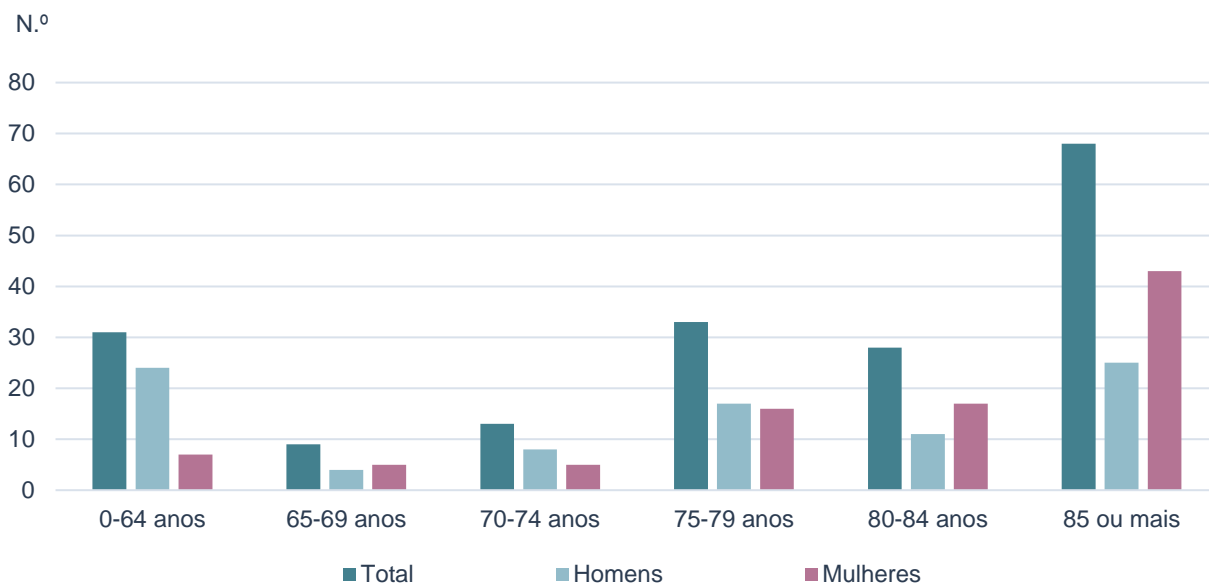
Do total de óbitos de novembro de 2023, 89 foram de homens (48,9%) e 93 de mulheres (51,1%).

Por grupo etário, 17,0% dos óbitos foram de indivíduos com menos de 65 anos de idade. Com idade entre os 65 e 74 anos faleceram 22 indivíduos (12,1%), sendo que os óbitos de indivíduos entre os 75 e 84 anos de idade ascenderam a 61 (33,5%). Com 85 anos ou mais, contabilizaram-se 68 óbitos (37,4%).

² A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, dia 5 de maio, o fim da emergência de saúde para a COVID-19 a nível global, aceitando a recomendação do comité de emergência.

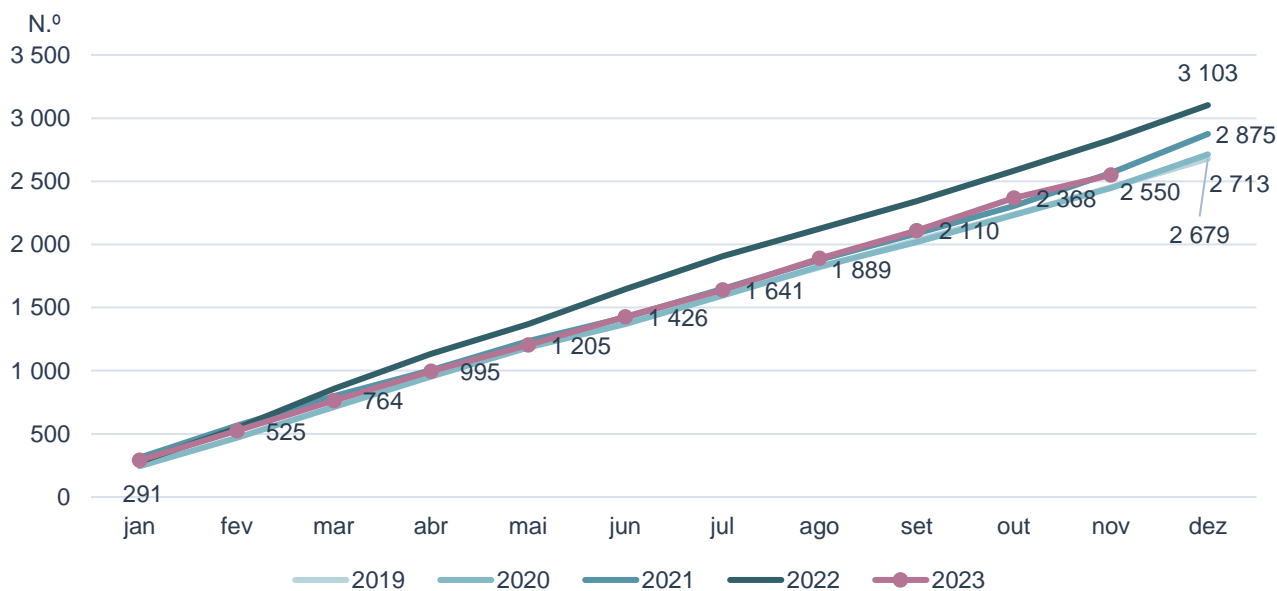


Figura 2. Óbitos por grupo etário, novembro de 2023



Nos onze primeiros meses do ano, registaram-se 2 550 óbitos, menos 280 do que no período homólogo de 2022 (-9,9%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023



O indicador “excesso de mortalidade” compara o número de óbitos registados em cada mês com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em novembro de 2023, registou-se um défice de mortalidade na RAM de 11,9%.

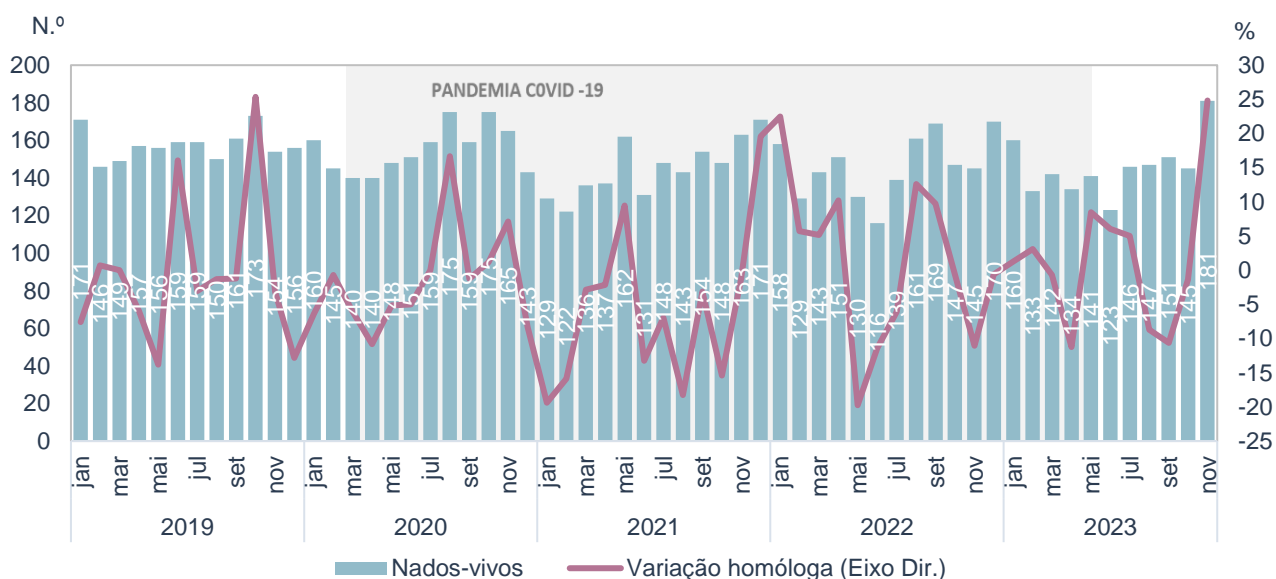
Quadro 1. Excesso de mortalidade por mês, janeiro de 2020 a novembro de 2023
(média 2016-2019=100)

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
2020	92,4	94,6	96,1	108,6	109,2	90,9	119,9	107,3	94,1	113,4	102,2	112,6
2021	118,2	106,3	92,5	92,1	109,2	92,9	118,9	108,7	100,8	114,4	125,9	130,3
2022	105,7	111,7	123,6	123,4	112,5	136,1	138,4	101,6	105,7	127,6	119,1	114,7
2023	110,2	97,9	95,3	103,2	99,3	109,8	113,6	116,2	107,2	135,4	88,1	

Em novembro de 2023, o número de nados-vivos aumentou 24,8% relativamente ao mês homólogo

Em novembro de 2023, registaram-se 181 nados-vivos, correspondendo a uma subida de 24,8% relativamente ao mês homólogo de 2022 e também em relação ao mês anterior (mais 36 nascimentos em ambos os casos).

Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a novembro de 2023³



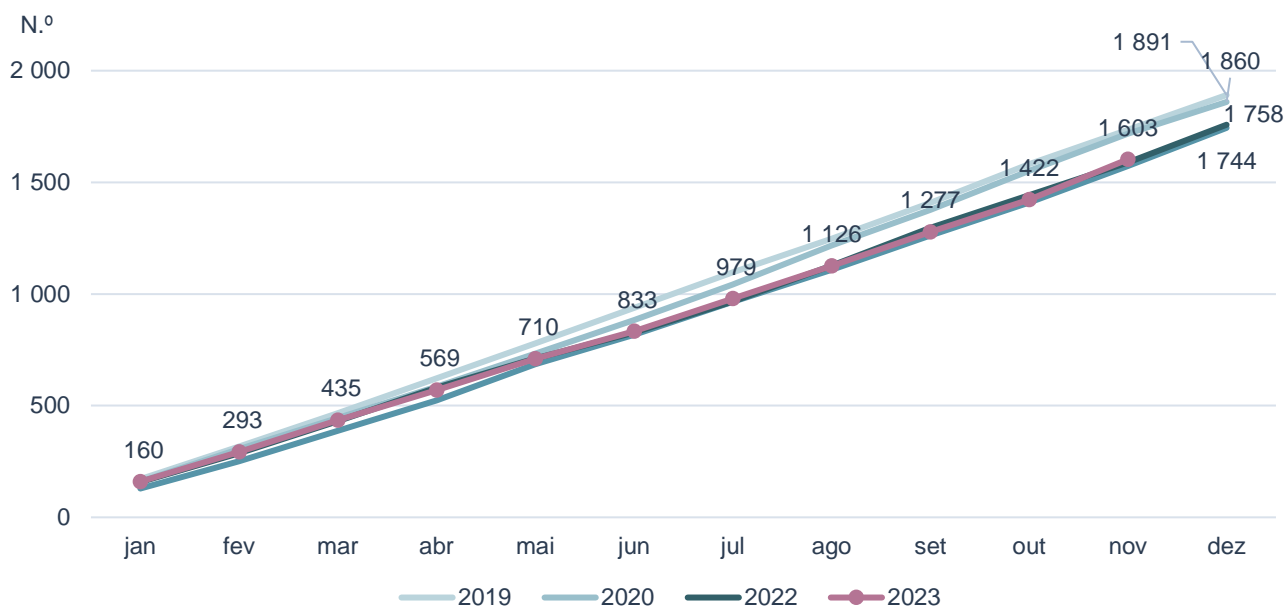
No mês em referência, nasceram mais bebés do sexo masculino (103, ou seja, 56,9%) do que do sexo feminino (78; 43,1%), uma tendência igual à manifestada no mês homólogo.

³ A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, dia 5 de maio, o fim da emergência de saúde para a COVID-19 a nível global, aceitando a recomendação do comité de emergência.



O número total de nados-vivos registados nos primeiros onze meses de 2023 (1 603) foi superior ao verificado no mesmo período de 2022 (1 588) em 0,9% (mais 15 nados-vivos).

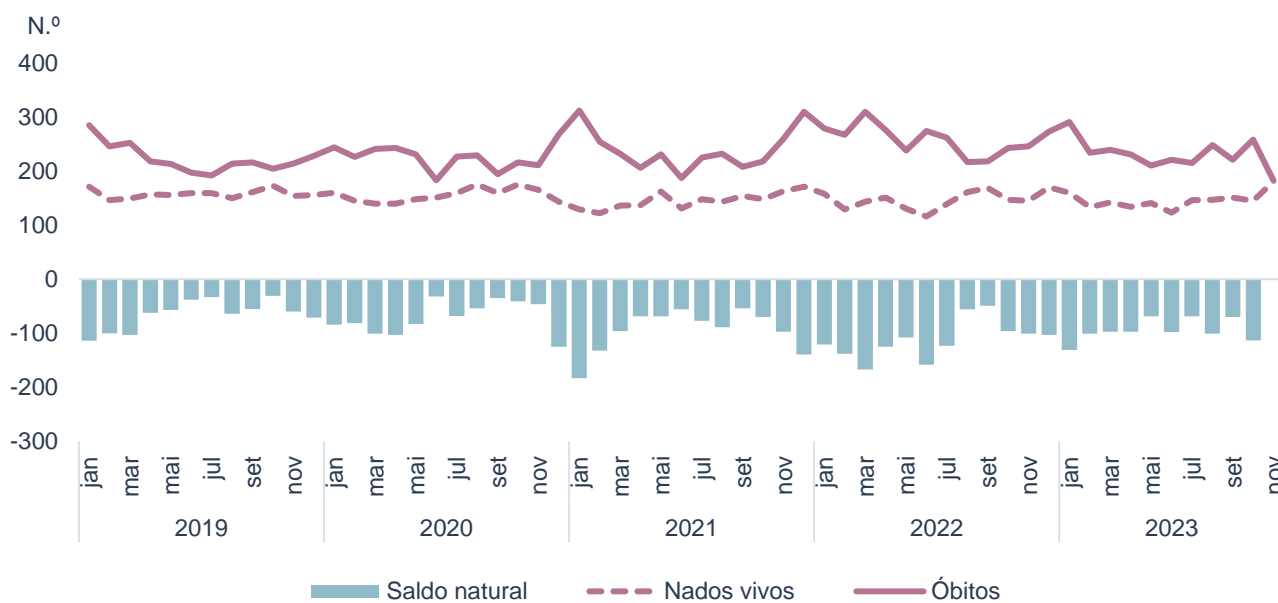
Figura 5. Nados-vivos (valores acumulados), 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023



Em novembro de 2023, o saldo natural foi de -1 indivíduo

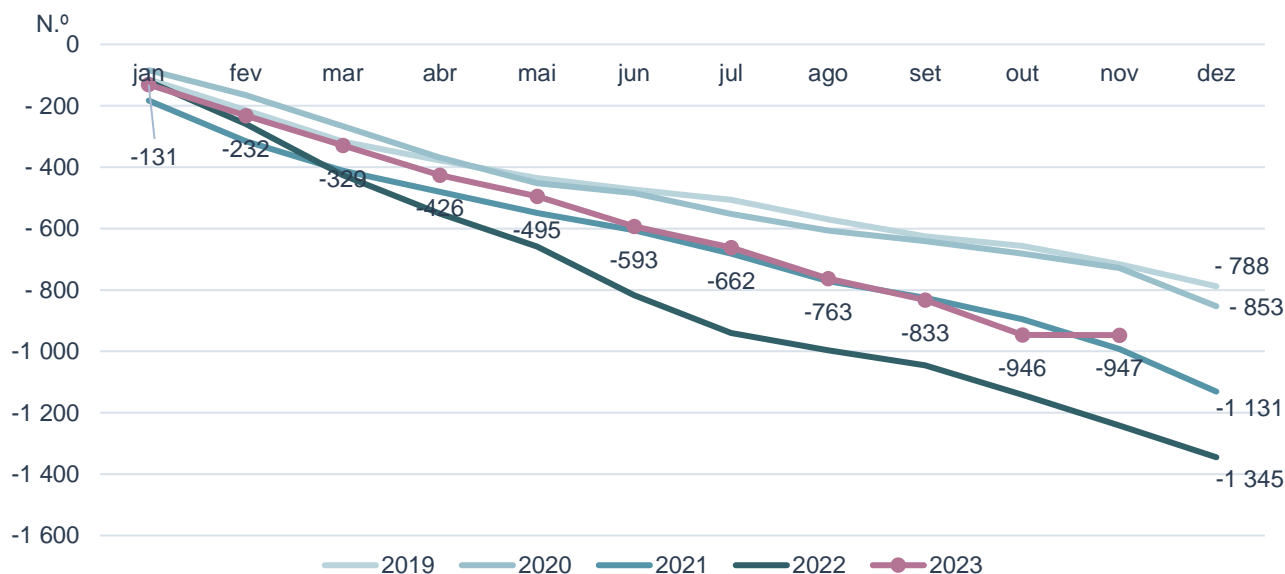
Da diferença entre nados-vivos e óbitos resultou um saldo natural negativo de 1 indivíduo em novembro de 2023, desagregando-se, relativamente ao registado no mês homólogo de 2022 (-101).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural, janeiro de 2019 a novembro de 2023



Nos primeiros onze meses de 2023, o valor acumulado do saldo natural foi de -947, apresentando um desagravamento relativamente ao observado no mesmo período de 2022 (-1 242).

Figura 7. Saldo natural (valores acumulados), 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023

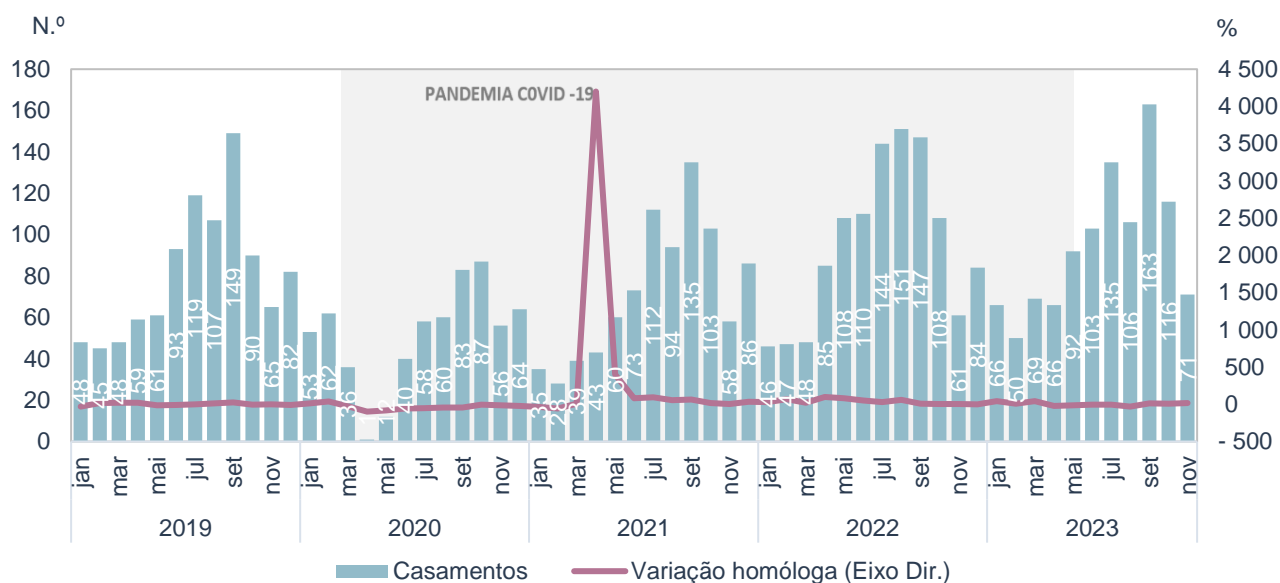


Em novembro de 2023, o número de casamentos celebrados aumentou 16,4% quando comparado com o mês homólogo

Em novembro de 2023, celebraram-se 71 casamentos, correspondendo a uma subida de 16,4% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de novembro de 2022 (mais 10 casamentos). Comparativamente ao mês precedente, registou-se uma quebra de 38,8% (menos 45 casamentos).

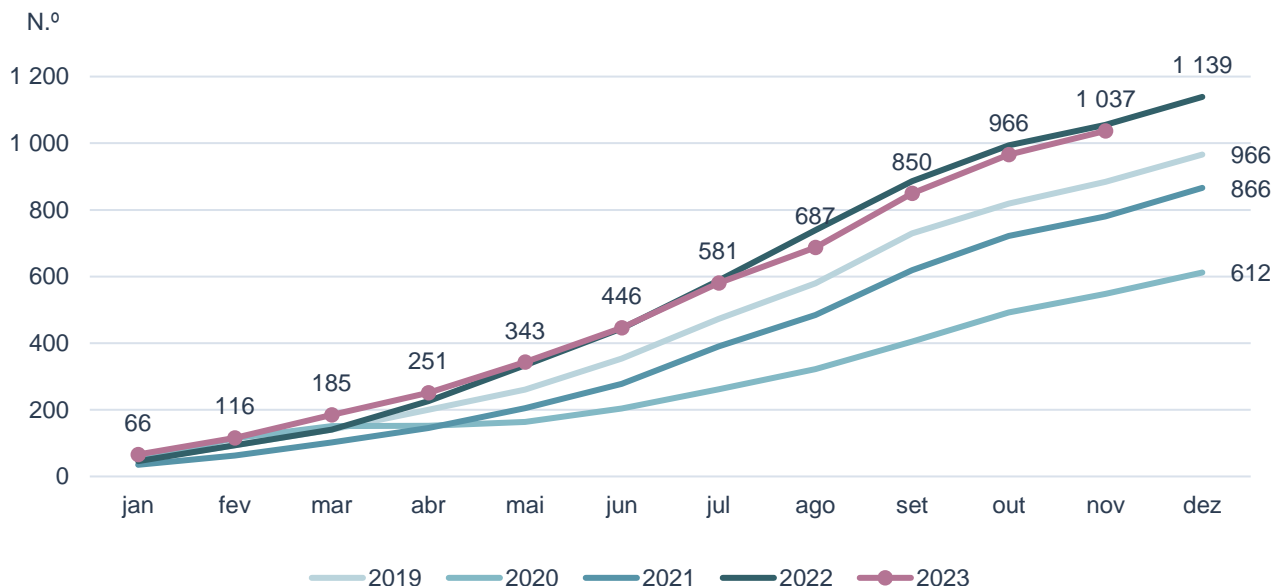


Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a novembro de 2023⁴



De janeiro a novembro de 2023, foram celebrados 1 037 casamentos, menos 18 (-1,7%) do que no período homólogo de 2022, e, respetivamente, mais 489 e mais 257 do que nos períodos homólogos de 2020 e de 2021.

Figura 9. Casamentos (valores acumulados), 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023



⁴ A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, dia 5 de maio, o fim da emergência de saúde para a COVID-19 a nível global, aceitando a recomendação do comité de emergência.



NOTA TÉCNICA

Dados preliminares de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 5 de janeiro de 2024.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o Instituto Nacional de Estatística (INE) recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE).

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período.

Varição homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Excesso de mortalidade (fonte EUROSTAT, adaptado): este indicador compara o número de óbitos em cada mês, independentemente da causa de morte, com o de um período temporal de referência pré-pandemia. Neste caso, o período de referência consiste no número médio de óbitos ocorridos no mês em análise durante o quinquénio 2016-2019. Quando o indicador apresenta um valor superior a 100, significa que se verificaram mais mortes do que no período de referência. No caso de um valor inferior a 100, isso significa que ocorreram menos mortes do que no período de referência.

Data do próximo “Em Foco”

16 de fevereiro de 2024: “Mortalidade, Natalidade e Nupcialidade - Dados mensais - dezembro de 2023”



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"